

POVOAMENTO INICIAL NA TRÍPLICE FRONTEIRA

ALINE DE CASTRO SANCHEZ¹; GUSTAVO PERETTI WAGNER²

¹Bolsista FAPERGS - Universidade Federal de Pelotas – alin3.sanchez@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gustavo.peretti.wagner@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de pesquisa "Arqueologia na Tríplice Fronteira: O Povoamento Original do Sul do Brasil", financiado pela Fundação de Amparo à pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), e por quais razões esses estudos são necessários para a arqueologia tanto do Rio Grande do Sul, quanto para os países da tríplice fronteira.

O projeto de pesquisa tem como objetivo compreender o início do povoamento pelas populações caçadoras-coletoras no Cone Sul na transição entre o pleistoceno e holoceno (12000 e 9000 anos AP), no arroio Touro Passo no município de Uruguai, sendo que as primeiras pesquisas arqueológicas realizadas na região se deram com o Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas (PRONAPA) e o Programa Internacional de Pesquisas Paleoindígenas (PROPA). O interesse de Eurico Miller pelo estudo dos sítios arqueológicos do Pleistoceno final Holoceno.

O objetivo da proposta é caracterizar os sítios relacionados ao povoamento inicial no Rio Grande do Sul, em conjunto com os países vizinhos. As pesquisas já realizadas na região mostram a importância de se ter o entendimento das formações geológicas que estão relacionadas ao Arroio Touro Passo e porque mais pesquisas relacionadas a geoarqueologia se justificam.

[...] discutir o número de migrações, o tamanho dos grupos humanos que começaram a se estabelecer neste continente, as dinâmicas de dispersão, diversificação e interação cultural é também, de certa forma, discutir quando começa a história desse continente no que diz respeito à presença humana, não como campo de conhecimento científico, mas como transformações decorrentes do processo de interação entre pessoas e grupos que atuam conscientemente ou não no sentido de manter e transformar os contextos sociais vigentes. (BUENO, 2009 pg 408)

2. METODOLOGIA

As pesquisas arqueológicas no cone sul da América indicam um povoamento extremamente antigo para os caçadores coletores da região em estudo, nos limites entre o pleistoceno final e holoceno inicial.

O que temos são pesquisas em todos os lados da tríplice fronteira atualmente que não conversam entre si e muitos sítios a serem estudados, que evidenciam a antiguidade do povoamento humano nas regiões mais ao sul da América do Sul.

Durante 36 meses, a pesquisa pretende seguir por alguns caminhos metodológicos, que seriam mapeamento dos sítios já existentes e prospecção de

novas áreas através de SIG, datação direta e através de Radiocarbono e, por fim, novas escavações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora a pesquisa relacionada ainda esteja no início, o projeto já tem resultados animadores em recente pesquisas na região e em alguns sítios que anteriormente foram estudados em décadas passadas.

O interesse de Eurico Miller pelo estudo dos sítios arqueológicos do Pleistoceno final-Holoceno temprano surgiu a partir da descoberta do sítio RS-I-50: Lajeado dos Fósseis, em 1968. Os dados obtidos neste sítio permitiram a Miller elaborar o Programa de Investigações Paleoindígenas-PROPA. (VIDAL;WAGNER, 2020, pg. 101)

As pesquisas conduzidas por Miller possibilitaram a obtenção de importantes informações e dados científicos para a região da Tríplice Fronteira. No entanto, especificamente para a localidade Touro Passo em estudo, o autor não contextualizou estratigráfica, cultural e cronologicamente os sítios arqueológicos na Formação Touro Passo.(VIDAL;WAGNER 2020).

Recentemente foram feitas novas escavações e datações para os sítios ao em torno do da barranca do Arroio Touro Passo permitiram compreender a sequência estratigráfica e os distintos processos de formação e perturbação pós-deposicional ocorridos nos sítios arqueológicos em ambiente fluviais. (VIDAL; WAGNER 2020)

4. CONCLUSÕES

Entender e discutir a presença humana antiga no Brasil e no Rio Grande do Sul é de suma importância, principalmente em uma pesquisa que tem a possibilidade de unir tantas áreas do conhecimento. A cooperação entre os diversos lados da fronteira se torna aqui peça fundamental, seja para a compreensão do que temos nos sítios, quanto para o intercâmbio acadêmico necessário em nosso meio de estudo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VIDAL, Viviane Pouey; WAGNER, Gustavo Peretti. Os sítios paleoíndios na localidade arqueológica Touro Passo: uma síntese do Propa (1972-1978) e os estudos geoarqueológicos recentes. **Revista Memorare**, v. 7, n. 3, p. 100-120, 2020..

BUENO, Lucas; DIAS, Adriana. Povoamento inicial da América do Sul: contribuições do contexto brasileiro. **Estudos Avançados**, v. 29, p. 119-147, 2015.